

CRISE INTERNA

Tendências do partido ameaçam adiar as prévias para escolha dos candidatos ao GDF e ao Senado, mas depois voltam atrás. Calendário é mantido, pelo menos por enquanto

Puxa-encolhe petista

André Garcia

Da equipe do **Correio**

O PT pretende manter inalterado, pelo menos por enquanto, o calendário de debates e as datas das prévias que escolherão seus candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF) e ao Senado. Embora admitam preocupação com o desgaste político que a disputa interna pode provocar, e com o que

consideram pouca mobilização do partido em torno do caso da violação do painel do Senado e da instalação da CPI da Corrupção, dirigentes petistas avaliam, neste momento, que um eventual adiamento da escolha dos seus candidatos deixaria o partido ainda mais tempo mergulhado em discussões internas.

A possibilidade de adiar as prévias, marcadas para os dias 3 e 17 de junhos surgiu logo no

primeiro debate, realizado na quarta-feira, no Cruzeiro. Na quinta-feira, a presidente regional do PT, Arlete Sampaio, encontrou-se com os outros quatro pré-candidatos ao Palácio do Buriti — Geraldo Magela, Maria José Maninha, Lúcia Carvalho e Wasny de Roure — para discutir o assunto. Todos concordaram que o partido têm perdido tempo precioso em discussões internas, mas resolveram prosseguir

com o processo de prévias.

Apesar de preocupada com a situação, a presidente do PT, Arlete Sampaio, descartou ontem mudanças no calendário. “Não há condição de interromper o processo nesse momento. Estamos conscientes de que não podemos mergulhar num vôo cego, sem enxergar o que está ocorrendo em volta, mas queremos concluir as prévias o mais rápido possível”, declarou. Arlete afir-

mou que dificilmente a executiva regional deverá discutir uma proposta de adiamento das prévias.

Membro da executiva regional do PT, o ex-deputado federal Chico Vigilante também defendeu a manutenção das datas. “Suspender as prévias agora pode dar a idéia de que o PT não consegue se entender, o que não é verdade. Temos que escolher logo nosso candidato para reforçarmos a oposição a Roriz”, avaliou.